

NÓS, BRASILEIROS E BRASILEIRAS, ENVELHECENDO:

NOS, BRASILEIROS e brasileiras, envelhecendo. MATURIDADE. N. 39, MAIO/JUN. 99

RESUMO: O Brasil vai entrar o novo milênio como o sexto país do mundo com população idosa. O contingente será formado de 14 milhões e meio de pessoas com mais de 60 anos. Entre os temas abordados no artigo consta a vantagem que a população feminina terá em relação a masculina: a expectativa de vida das mulheres já ultrapassou os 71 anos enquanto a dos homens não alcançou 65.

PALAVRAS-CHAVE: População - Expectativa de vida.

Nós, brasileiros e brasileiras, envelhecendo

Num século, passamos a viver o dobro. Considerado terra de jovens até o final da década de sessenta, o Brasil vai entrar no século XXI como o sexto país do mundo em população idosa. Calcula-se que no próximo ano, os brasileiros e brasileiras de mais de 60 anos formarão um contingente de 14 milhões e meio de pessoas, quase 10 por cento da população geral (eram cerca de quatro milhões em 1960, aproximadamente 6 por cento da população geral). O século, que começou registrando, no país, uma expectativa de vida ao nascer de 35 anos, termina registrando 68 anos, graças a uma aceleração que, somente no período compreendido entre a década de 80 e nossos dias, possibilitou quase quatro anos de vida a mais para os brasileiros e brasileiras.

A vantagem feminina

Nesse avanço, a contribuição feminina foi bem maior, pois a marca alcançada de quase 68 anos resulta de uma média em que a expectativa da vida das mulheres ao nascer já ultrapassou os 71 enquanto os dos homens ainda não alcançou os 65. A vantagem feminina começou a acelerar-se igualmente na década de 60, mas, de uns tempos para cá, tem dado mostras de uma lenta diminuição. O aumento nos índices da expectativa de vida ao nascer (isto é, a média de esperança de vida que uma pessoa tem quando nasce) reflete, ao mesmo tempo, a queda na taxa de nascimentos e o aumento do número de pessoas que atingem idades mais altas. Tratando-se, porém, de uma média obtida a partir da soma dos óbitos em todas as idades, a expectativa de vida ao nascer é fortemente influenciada pelo índice de mortalidade infantil, ainda muito alto no Brasil. O cálculo assim obscurece o fato de que muito mais pessoas alcançam faixas etárias mais altas.

Mais possibilidades de chegar aos 80

A verdade é que, na medida em que a pessoa envelhece, suas possibilidades de alcançar idades mais altas também cresce, se comparada a uma pessoa mais jovem. Quando uma pessoa chega aos 50, tem mais possibilidades de chegar aos 70, do que uma pessoa de 40. Aos 60, tem mais possibilidades de chegar aos 80 do que alguém de 50. E assim

sucessivamente. Em termos estatísticos, atualmente no Brasil, uma mulher que chega aos 65 anos tem, em média, uma expectativa de vida de quase quinze anos mais. Para um homem da mesma idade, a expectativa é de 12 anos.